

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26000 Nova Iguaçu (RJ).
Tel. (021) 767-0472.

ANO 6 Nº 6-7

FEV. MAR. de 1983.



² ~~Se tentar~~ Não dá de Sim! VIOLÊNCIA NÃO!

Os 10 Mandamentos SOBRE A VIOLÊNCIA POLICIAL .

1. As prisões para averiguação, feitas pela polícia para saber se uma pessoa está envolvida em algum crime são ilegais, são contra a lei.
2. A polícia só pode prender legalmente uma pessoa de 2 modos: 1º- em FLAGRANTE, isto é, no momento em que o crime está sendo praticado, ou logo em seguida, numa busca depois do crime. 2º- com MANDADO ESCRITO do juiz, entregue por um oficial de justiça à pessoa procurada.
3. Não é contra a lei ANDAR SEM DOCUMENTOS. Sempre devemos andar com eles para nossa identificação em caso de acidente. É ilegal a polícia prender alguém pelo simples fato de andar sem documentos.

Se tentarem prendê-lo, não reaja com violência mas, exija, com firmeza, que respeitem os seus direitos.



4. Quando um carro da polícia prender alguém, você deve: ANOTAR A HORA e o DIA, o NÚMERO da VIATURA, que está ao lado ou atrás do carro. Se possível, identificar os policiais e, comunicar o quanto antes a outros o fato. "PONHA A BOCA NO MUNDO". Comunique à Comunidade, esta se UNA e vá à Delegacia. Comunique logo a todas as outras Comunidades.

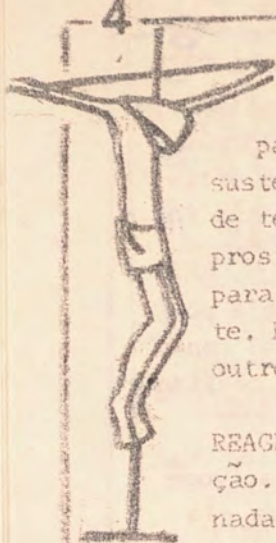
5. Quando você sabe que



alguém foi preso e o DELEGADO NEGAR A PRISÃO, procure um Advogado de sua confiança, que entre com um pedido de Habeas Corpus, isto é, uma ordem para que a pessoa detida seja libertada, porque a prisão não foi feita dentro da lei.

6. Se você foi maltratado, ESPANCADO, TORTURADO pela polícia, tem o DIREITO e o DEVER de abrir processo contra ela. Por isso, consulte um advogado de sua confiança.
7. Se alguém de sua família FOR MORTO pela polícia, você tem o direito e o DEVER de abrir processo contra ela pelo crime, e outro processo contra o Estado, exigindo indenização pela morte. Consulte para isso um bom advogado.
8. Se você presenciou alguma violência cometida, alguma prisão ilegal PROCURE UMA ENTIDADE DE CONFIANÇA: publique no BOLETIM DIOCESANO, nos jornais e outros meios. Vá ao PROMOTOR de JUSTIÇA, procure o JUIZ da VARA CRIMINAL, leve o caso à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), CENTROS DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, para garantir a defesa da vítima.
9. NÃO TENHA MEDO. Hoje é um desconhecido que é atingido, amanhã poderá ser seu vizinho, ou alguém de sua família, ou você mesmo. O SEU SILÊNCIO PREJUDICA A TODOS. E não se esqueça: policial que pede dinheiro não é policial, é assaltante.
10. Em nome da segurança, não se pode provocar medo, nem insegurança no Povo. Em nome da segurança, NÃO SE PODE PRENDER AS PESSOAS SEM PROVAR ANTES A SUA CULPA. Em nome da segurança, ninguém pode torturar ou fazer desaparecer as pessoas.





VIOÊNCIA é tudo que se faz contra os direitos da gente: direito de ter uma casa boa para morar. Direito de ter terra para tirar o sustento e encher a barriga de todo mundo. Direito de ter um trabalho para não se tornar ladrão nem prostituta. Direito de ter um salário justo que dê para viver bem. Direito de ter comida boa e bastante. Direito de ter assistência à saúde. E muitos outros direitos...

Mas o grande perigo mesmo é achar que quem REAGE é violento, sem perguntar o porquê de sua reação. Há muita gente que parece não estar fazendo nada e está fazendo muita violência e tem gente rea gindo e nessa reação está promovendo a paz. "Todo mundo chama um rio de violento quando arrebenta os diques e passa por cima das margens, mas ninguém chama de violentas as margens que o aprisionam a séculos". O critério pa ra saber o que é violência ou não é ver quem promove ou quem agride os direitos humanos. Quando um grupo de pessoas faz uma passeata exigindo seus direitos, é chamado de agi tador, de subversivo, violento. Quem fica quieto é conside rado pacífico: Quem está sendo mais violento? Aquele que quer mudar a situação de injustiça ou os que se calam covar demente deixando que milhares de crianças morram de fome ou que os "Esquadrões da Morte" matem inocentes?...

FRATERNIDADE SIM! É isto que nós queremos, por isso lutamos pela vida. Pois não é vontade de Deus que vivamos nesta situação de pobreza, doença, má habitação, que contra riam a nossa dignidade de filhos de Deus.

Muita coisa deverá ser feita para aca bar com esta má condição de vida. Mas temos que ser os primeiros a começar, dando-nos as mãos uns aos outros para, no esforço suado de todos, buscar melhores dias.

FRATERNIDADE SIM ! VIOÊNCIA NÃO !



FORMAÇÃO E MISSÃO: Desafios para o POVO DE DEUS em Mesquita 83

Nos dias 07, 08, 09 e 10 de fevereiro, à Paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, se reuniu para mais uma ASSEMBLÉIA PAROQUIAL, com o objetivo de AVALIAR a caminhada feita em 1982 e PLANEJAR os novos passos em 1983.

No dia 07 o Conselho Paroquial e os Conselhos Comunitários, das 4 comunidades, mais a Matriz, se reuniram para encaminhar a Assembléia. Daí saíram os ANIMADORES das Assembléias Comunitárias, que durante horas se prepararam para bem desenvolver o encontro das pequenas comunidades.

O dia 08 foi dedicado às Assembléias Comunitárias. Cada uma das CEBs se reuniu para avaliar a caminhada e planejar as atividades do ano. O método consistia em tentar lembrar o que tinha sido decidido no PLANEJAMENTO anterior e verificar o que foi assumido e o que não foi, para finalmente questionar as causas dos acertos e dos fracassos. A segunda parte consistia em apresentar ou reassumir propostas em vista do ano que se inicia. Divididos em grupos propoiam 5 prioridades (um total de 20 ao todo), destas a Comunidade escolheria 3 para levar à ASSEMBLÉIA PAROQUIAL.

No dia 09 iniciou a ASSEMBLÉIA PAROQUIAL, com a proposta de AVALIÇÃO, agora não mais em nível só de CEB, mas de toda a Paróquia.



A Avaliação revelou:

1. ATINGIRAM OS OBJETIVOS: União, Fraternidade, Entrosamento, Abertura para os outros e para os problemas. Porém, tiveram as LIMITAÇÕES: a falta de RECURSOS HUMANOS e de FORMAÇÃO.
2. O QUE SE PLANEJOU EM 82, ERAM PRIORIDADES: porque foram traçadas em Assembléia de pessoas que sabiam o que as CEBs queriam e precisavam; porque foi mantido o que se assumira em outros anos; porque atendeu às BASES.
* As LIMITAÇÕES: não perceber que o Planejamento é só orientação e não se abrir a outras urgências. Não se previu recursos. Cresceram como CEB, mas não como servidores do Povo.
3. DIFICULDADES: sobrecarga - falta de tempo - conselhos fechados e pouco livres para a ação - falta de preparação - falta de confiança e de valorização dos dons...

" O PLANEJAMENTO "

A AVALIAÇÃO revelou para o PLANEJAMENTO que ele deveria ser feito levando em conta os RECURSOS HUMANOS, para não se repetir as frustrações, a sobrecarga... Que deveria-se planejar não tanto em cima de OBJETIVOS, porém, por RECURSOS, para não desanimar ou inferiorizar as pequenas comunidades. Revelou ainda que a Paróquia queria FORMAÇÃO em todos os níveis e que era preciso pensar PRIORIDADES, não só em vista da comunidade engajada, mas principalmente, em vista das bases e do "povão".

O dia 10, então, se ateve a planejar. Todas as propostas foram avaliadas pelos grupos de trabalho, para final



mente, serem votadas.

Lourenço, da "EQUIPE de APOIO DIOCESANA", encaminhou a votação, e num exercício democrático que envolveu a todos, Mesquita chegou a

um Consenso: 1. FORMAÇÃO: a) para as EQUIPES de CELEBRAÇÃO
b) para os ANIMADORES das CEBs
c) para a EQUIPE de PASTORAL do BATISMO.

2. MISSÃO: a) AÇÃO MISSIONÁRIA
b) AÇÃO SOCIAL
c) PASTORAL OPERÁRIA

A Paróquia assumiu ainda como prioridade de todos, a melhoria do acesso à Comunidade de S. João Evangelista, situada sobre um morro. Em dias de chuva é impossível chegar lá. O MUTIRÃO visa envolver todas as comunidades e o povo da área, num trabalho de organização popular.

" QUE PASSOS DAR DORAVANTE ? "

O mesmo grupo de leigos -representantes das Comunidades- que trabalharam na preparação e animação da ASSEMBLEIA, voltou a se reunir no dia 24 de fevereiro, a fim de agilizar as decisões e propuseram: preparar subsídios em forma de Círculos bíblicos e dramatizações para conscientizar o maior número possível de pessoas sobre a necessidade de participar das ELEIÇÕES dos Conselhos Comunitários marcados para a semana de 20 a 26 de março; marcar em contros bimensais de formação e acompanhamentos dos diversos setores pastorais; mapear a paróquia para saber até onde já chegaram e como poderão atingir as áreas que ainda não têm a presença da Igreja.

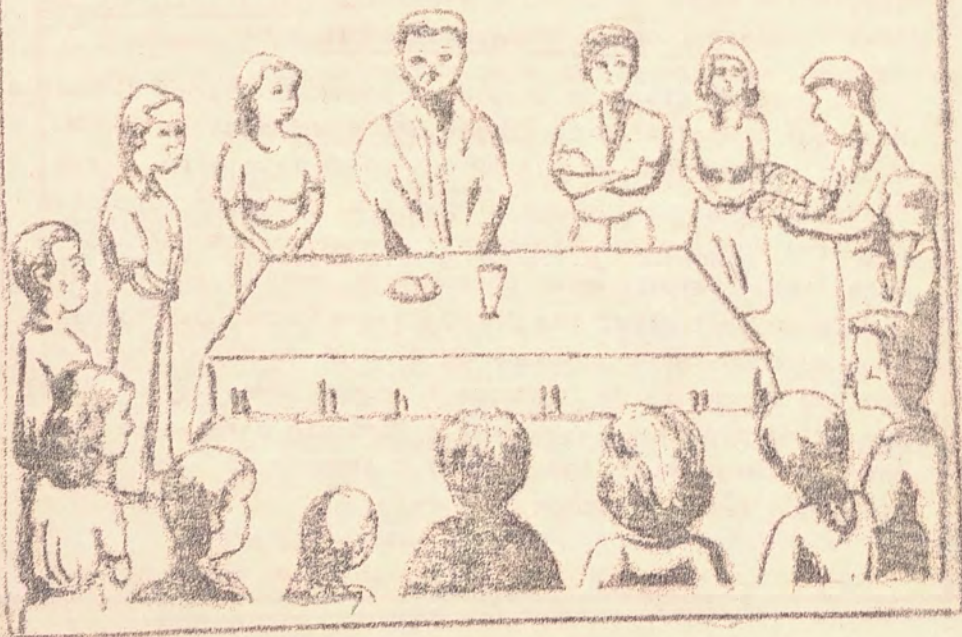
LITURGIA

A COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA esteve, de 10 a 14 de janeiro, na Paróquia de Santa Rita, Cruzeiro do Sul, para mais um curso de Liturgia.

Cento e trinta pessoas aproximadamente, participaram do Curso: um grupo à tarde e outro à noite. A grande novidade é que desta vez deixou-se de lado a exposição teórica e partiu-se para os exercícios práticos de como CELEBRAR.

" O COMEÇO "

O primeiro dia começou com uma CELEBRAÇÃO da PALAVRA de DEUS, preparada em dez minutos por uma Equide voluntários. Após a celebração, divididos em grupos, cada um conforme o ministério que exerce (leitor, comen-tarista, animador, cantor, auxiliar da Eucaristia...) fo



ram AVALIAR a Celebração recém terminada.



O 2º dia foi dedicado a avaliação do Animador. O método consistia numa auto-avaliação de quem exerceu o serviço de animação da celebração, seguida do relatório do grupo de animadores. O plenário acrescentava perguntas e observações que eram solucionadas através de exercícios práticos: ensaio, dramatização, repetição

de gestos, sinais e palavras.

Os outros dias seguiram o mesmo caminho. E assim leitores, comentaristas, cantores e auxiliares de Eucaristia passaram pela berlinda e podiam ver, até mesmo na jogabilidade e nos exageros dos exemplos, as suas falhas e o jeito melhor de fazer o que faziam de maneira imperfeita.

No último dia, feita a revisão do Curso, constatou-se que todos haviam gostado e aprendido bastante. Aprendeu-se a valorizar mais a Celebração da Palavra de Deus; descobriu-se a necessidade de se preparar em Equipe e até mesmo ensaiar o que vai ser feito ou falado durante a celebração.

Num clima de muita caridade, o grupo pôde também corrigir fraternalmente os dois padres da paróquia, que cobravam preparação, postura... durante a Celebração, mas que nem sempre são exemplos de como celebrar bem.

Não houve nem mestres e nem discípulos. Todos se ajudaram. E no domingo seguinte puderam celebrar melhor.

PEDI ao Senhor que envie operários ?

Meus caros irmãos, minhas caras irmãs:

A CNBB decidiu que o ano de 1983 seja o ANO NACIONAL DAS Vocações. Foi uma decisão tomada para atender o desejo de todas as dioceses e institutos religiosos do Brasil e para criar, no Povo de Deus o espírito de participação e de corresponsabilidade em assunto de tanta importância para a vida da Igreja.

No domingo do Bom Pastor, que nos últimos anos tem sido o dia de Orações pelas Vocações, -este ano cai no dia 24 de abril- se faz em todas as dioceses a abertura do Ano Vocacional.

Nossa diocese, que nos últimos tempos assumiu com mais intensidade a Pastoral Missionário-Vocacional, quer participar intensamente do Ano Vocacional. Oportunamente a Comissão Diocesana de Missões e Vocações oferecerá o programa e subsídios, para que todas as comunidades assumam a sua parte e levem às bases a grande causa das vocações eclesiais.

Há em todas as partes do Brasil e mesmo do mundo uma grande falta de vocações sacerdotais e religiosas. Em nossa diocese trabalham cerca de 60 padres e cerca de 80 religiosas, vindos de vários países e de vários Estados do Brasil. Somos poucos para o serviço de mais de um milhão e meio de filhos de Deus, numa área tão difícil como é nossa Baixada. Fazemos o que nos é possível, mas sentimos que nossas fracas forças, apesar de todo o esforço, apesar da excelente participação dos leigos, apesar da multiplicação de comunidades, não nos permitem atingir todas as áreas de nossa diocese e todas as camadas da população.

Continua, portanto, atual a palavra de Jesus que, ven-
do a multidão de pessoas que o procuravam, ficou profunda-
mente penalizado e disse aos discípulos: "A messe é gran-
de, mas os operários são poucos. Peçam ao dono da messe
que envie trabalhadores para a sua messe" (Mt 9, 38).

Se perguntarmos o que falta para crescer o
número de servidores do Evangelho e do Povo de Deus, res-
ponderemos que tem faltado a nossa vontade decidida de re-
zar, de trabalhar pelas vocações de Igreja.

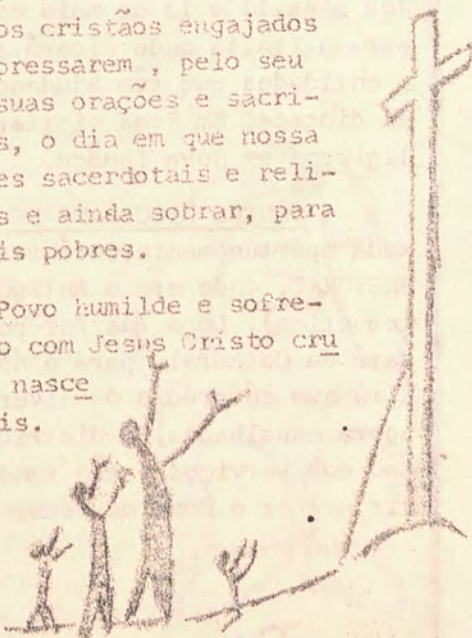
Deus confia em nós, Deus entrega-nos uma par-
te da grande responsabilidade na construção do Reino. Pre-
cisamos motivar e incentivar nossas comunidades para assu-
mirem também sua parte na descoberta e no cultivo das
vocações. A experiência histórica da Igreja tem sido esta:
onde a comunidade assume sua responsabilidade em cumpri-
mento da ordem de Jesus, as coisas melhoram, as vocações
se multiplicam.

Confio que o Ano Vocacional seja para todas
as comunidades, para todos os cristãos engajados
um incentivo, a mais, para apressarem, pelo seu
trabalho vocacional, pelas suas orações e sacri-
fícios em favor das vocações, o dia em que nossa
diocese tenha tantas vocações sacerdotais e reli-
giosas que possam bastar-nos e ainda sobrar, para
ajudarmos outras Igrejas mais pobres.

No seio deste Povo humilde e sofre-
dor, que se identifica tanto com Jesus Cristo cru-
cificado, tenho certeza que nasce-
rão muitas vocações eclesiais.

Mas precisamos
fazer a nossa parte.

A todos vocês,
queridos irmãos e queridas



irmãs, entrego também a sorte de nossos seminaristas -cerca de 15- e do nosso Seminário em construção.

Com nossas orações, todos unidos como irmãos, poderemos merecer do Pai, pela intercessão de Jesus Cristo, com a bênção de Nossa Senhora, muitas vocações para a Igreja de Nova Iguaçu e para a Igreja do Brasil.

De coração abençoa-os seu irmão bispo,

Nova Iguaçu, 17 de abril de 1983.

- Diocese Acontecendo -

- VIAGEM DO BISPO DIOCESANO: Nos meses de abril e maio D. Adriano estará viajando a serviço da Igreja e de nossa diocese. De 05 a 15 de abril participou da Assembleia Geral da CNBB. No dia 19 viajou para a Alemanha. Nos dias 10 a 13 de maio estará na Suíça, depois seguirá para a Itália onde ficará até o dia 19. Visitará pessoas e entidades que têm ajudado os trabalhos pastorais de nossa diocese. Em Roma visitará superiores gerais que têm religiosos em Nova Iguaçu.

- CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL: Em data que será fixada oportunamente, será inaugurado o CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL, onde era o antigo CEPAC (Centro de Pastoral Catequética). Logo que for possível, a Cúria Diocesana passará da Catedral, para o novo Conjunto Pastoral, que reunirá num só prédio os diversos setores e movimentos até agora espalhados. A distribuição dos espaços e a instalação dos serviços estão sendo preparados para podermos servir melhor o Povo de Deus.

- Diocese Acontecendo -

FÉ E POLÍTICA



No dia 23 de fevereiro de 1983, estiveram reunidos na CASA DE ORAÇÃO, Agentes de Pastoral leigos, padres e religiosas para dar continuidade à reflexão sobre FÉ e POLÍTICA.

O 1º Encontro aconteceu em 30 de novembro do ano passado, quando avaliamos o nosso trabalho de CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA.

Desta vez o Encontro quis aprofundar o "FENÔMENO BRIZOLA". Sob a Assessoria de HERBERT JOSÉ DE SOUSA, do IBASE o grupo foi, aos poucos, se posicionando diante do novo quadro político nacional.

" O NOVO QUADRO POLÍTICO "

O ano de 83 começou cheio de surpresas, a começar pelos ESCÂNDALOS envolvendo os presidenciáveis do governo para 1986: Cavalcante, Medeiros, Andreazza, Aureliano e Maluf. Isto sem falar na CRISE ECONÔMICA, num Brasil que deve 85 bilhões de dólares, que irá pagar com o suor, o sangue e as lágrimas do povo. E uma MAXIDESVALORIZAÇÃO do CRÚZEIRO que prejudica o empresariado nacional, acelera a inflação, aumenta o desemprego e diminui o nosso poder aquisitivo. Com a "MAXI" a dívida dos governadores eleitos está 30% mais alta.

" O FENÔMENO BRIZOLA "

Tendo todos contra ele: partidos, imprensa, Rádios, TVs, intelectuais, burguesia e classe média, Brizola surge como um grande fenômeno nas eleições de novem-



bro.

O Governo Federal havia investido tudo no Rio? o PMDB subestimou Brizola; Sandra não se preocupa porque partia da certeza de 1 milhão de votos e Lysâneas concorria mas sem chances aparentes de ganhar.

Neste quadro, Leonel Brizola entra de mansinho e desacreditado. Ele sabe que tem carisma. Não é elitista, vai ao povo. Fala direto e usa a emoção como arma. Ele atrai para si os que o ouvem. O Povo quer OPOSIÇÃO e se pergunta: Quem é oposição no Rio e descobre no DISCURSO e no PASSADO de Brizola a resposta.

" UMA AMEACA "

Para o atual regime, BRIZOLA preocupa e incomoda por ser o único opositor da REVOLUÇÃO de 64, vivo e no governo. Por isto o Governo Federal quer e precisa conviver em paz com ele. O que vai acontecer ninguém sabe: tentaram tirá-lo do poder? Pressões como a do cado da Cidade de Deus poderão surgir, mas...

" NADA FALO, NADA VEJO, NADA ESCUTO, NÃO "

À tarde, já sem a presença do "Betinho", o número de participantes decaiu bastante.

Era hora de confrontar nos com a realidade da Baixada. Percebemos então que

é preciso vencer a tentação de querer que os Movimentos Populares

atuem atrelado à Igreja e que é necessário respeitar-lhes a autonomia.

Verificamos que uma das causas do fracasso do MAB e das Associações de Bairro foi transformá-los em COMITÊS ELEITORAIS e a presença

de lideranças altamente politizadas, que pouco ou nada têm de povo. Em grupos assim constituídos o povo não tem nem voz e nem vez.

Concluimos que MISSÃO da Igreja é ARTICULAR os MOVIMENTOS para que organizados possam pressionar o novo Governo.

No dia 13 de abril, de 9 às 12 horas, na CASA de ORAÇÃO, haverá continuidade do debate.



Assembleia

Diocesana '83

Os acontecimentos do RIACHÃO e as ELEIÇÕES de novembro de 82, fizeram-nos adiar a nossa ASSEMBLÉIA DIOCESANA, marcada para setembro de 1982.

Alguns passos, no entanto, já foram dados: em setembro de 81 tivemos a formação de animadores. Em outubro de 81 aconteceram as ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS. Aí cada comunidade recordou a sua História a partir de testemunhos, fotografias, folhetos, jornais... Demos ainda um outro passo: as ASSEMBLÉIAS PAROQUIAIS, em novembro do mesmo ano. A caminhada, então se interrompeu.

Estamos retomando o caminho e novamente convocamos a Diocese inteira a que participe como "UM POVO QUE FAZ HISTÓRIA".

" CRONOGRAMA DA ASSEMBLÉIA DIOCESANA "

- * 1º de março a 15 de abril: Complementação dos RELATÓRIOS feitos pelas CEBs e oportunidade para quem não participou ainda, de escrever sua história.
- * 15 a 30/04- TREINAMENTO DOS ANIMADORES
- * MAIO: treinamento nas comunidades
(15/04-31/05: elaboração do AUDIO-VISUAL)
- * JUNHO: ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS (com o Audio-visual)
- * JULHO: ASSEMBLÉIAS PAROQUIAIS
- * AGOSTO: ASSEMBLÉIAS REGIONAIS
- * SETEMBRO: RELATÓRIO DIOCESANO



* OUTUBRO: ASSEMBLÉIAS REGIONAIS .
ELEIÇÕES DOS DELEGADOS.

12-13-14-15 de NOVEMBRO Assembléia Diocesana '83

ANO SANTO EM NOSSA DIOCESE

Dom Adriano, bispo diocesano

No dia 6 de janeiro passado o Papa João Paulo II publicou a bula «Abri as portas do Redentor», proclamando 1983 como Ano Santo extraordinário, para comemorar, em nível de consciência da Igreja universal, os 1950 anos da Redenção que Jesus Cristo trouxe à humanidade.

No centro do Ano Santo, como no centro da vida da Igreja e de todo cristão consciente, está sempre a pessoa adorável de Jesus Cristo, Deus e homem, único redentor dos homens.

É no mistério da Páscoa, que é sempre mistério da Redenção, tanto no seu aspecto de Cruz como no seu aspecto de Ressurreição, que se funda a Igreja e toda a riqueza institucional da Igreja. Apesar de certas aparências e de certos fenômenos particulares, é para Jesus Cristo que se volta a Igreja, como princípio de nossa salvação, como único mediano entre Deus e os homens, como nossa esperança, como o A e o Z da humanidade, como nosso único salvador.

Desde o início do seu pontificado que o Papa João Paulo II, nas suas grandes encíclicas «Redentor dos Homens» (1979) e «Rico de Misericórdia» (1980), nas suas inúmeras pregações

apostólicas, aponta sempre Jesus Cristo como o centro de toda a vida da Igreja, como o coração da Igreja como instituição e como Povo de Deus. Sem discutir a questão histórica sobre a data exata da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, o Santo Padre aproveita os dados da tradição e nos convida, com insistência apostólica, a celebrar o Ano Santo.



Diz o Papa na bula de proclamação do Jubileu: Que este período seja, pois, um Ano verdadeiramente santo; que seja um tempo de graça e de salvação, porque santificado mais intensamente pela acção das graças da Redenção por parte da humanidade do nosso tempo, mediante a renovação espiritual de todo o Povo de Deus, que tem Cristo como cabeça... (Bula, 2ª em L'Oss. Romano, ed. port. 23-01-83).

Característica deste Ano Santo é que será celebrado desde o início em toda a Igreja universal. Em Roma o Papa iniciará o Ano do Jubileu com a abertura da chamada Porta Santa, na Basílica de S. Pedro, no dia 25 de março. As dioceses marcam um dia próximo.



Em nossa diocese o bispo diocesano abriu o Ano Santo com a Santa Missa do Domingo de Ramos, 27 de março, na Catedral. A Igreja indicada para lucrar a indulgência do Jubileu é a **CATEDRAL de SANTO ANTÔNIO**, em Nova Iguaçu.

As romarias à Catedral, para a participação do **ANO SANTO** em espírito de penitência e de conversão, serão feitas nas seguintes ocasiões.

- * DOMINGO DE RAMOS - abertura do Jubileu.
- * 22 de MAIO - festa do Espírito Santo
- * 13 de JUNHO ou Domingo anterior dia 12 - festa de SANTO ANTÔNIO padroeiro da Diocese, da Catedral e de Nova Iguaçu.
- * domingos do mês de AGOSTO, mês das Vocações.
- * 23 de OUTUBRO - dia das MISSÕES
- * 06 de NOVENBRO - celebração dos Mártires de nosso tempo e festa de TODOS OS SANTOS
- * 01 de JANEIRO - festa da SANTA MÃE DE DEUS, Maria.

Para ganhar a INDULGÊNCIA JUBILAR é necessário, além da ROMARIA num dos dias marcados, fazer a CONFISSÃO SACRAMENTAL, e receber a COMUNHÃO, rezar o Credo e o PAI-NOSSO, e rezar pelo SANTO PADRE.

O fruto mais desejado da celebração do Ano Santo é nosso crescimento no amor de Jesus Cristo e nosso maior integração no mistério da salvação.

JOS: Os CONGRESSOS DE BAIRROS.

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março foram realizados, em diversos bairros do Brasil a 1ª Etapa do CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES. Foram os CONGRESSOS de BAIRROS.

Esta experiência foi de grande importância, pois os jovens trabalhadores pararam e fizeram um estudo da sua realidade, vendo as causas, as consequências e propondo saídas.

" OS TEMAS "

Na cidade de Nova Iguaçu foram discutidos muitos temas em seus Congressos de Bairro:

* Juventude Trabalhadora e o SALÁRIO, o TRABALHO, o SINDICATO, as CONDIÇÕES DE VIDA, a EDUCAÇÃO, a SAÚDE, a DISCRIMINAÇÃO, a AFETIVIDADE, a VIOLÊNCIA...

Frente à constatação da realidade, nasceram propostas:

* conscientizar e organizar o maior número possível de Jovens Trabalhadores.

* participar do Sindicato e da Associação de Moradores.

* meia passagem para desempregados.

* formar Comitê contra o desemprego.

* unificação do Salário Mínimo acima dos índices de inflação.

* organizar grupos de jovens trabalhadores nos locais de trabalho e no bairro.

* fazer uma manifestação a nível nacional, em forma de NOTA, denunciando os problemas que a Juventude Trabalhadora enfrenta, hoje, e também a nível de cidade e Estado, numa mesma data.





" 09 CONGRESSOS MOBILIZAM 344 JOVENS
TRABALHADORES "

- * CHATUBA: 35 jovens trabalhadores;
- * ENCANAMENTO: 53 jovens trabalhadores.
- * PARQUE FLORA: 40
- * LOTE XV: 33
- * PARACAMBI: 30
- * ITAGUAÍ: 30
- * CATAGUASES: 50
- * PRAÇA DA BANDEIRA: 33
- * PETRÓPOLIS: 39 jovens trabalhadores.

A 2ª ETAPA do 3º CONGRESSO de JOVENS TRABALHADORES já está sendo preparada. É o CONGRESSO de CIDADE, se realizará nos dias 20 - 21 e 22 de MAIO, no CENTRO de FORMAÇÃO, em MOQUETÁ.

É de grande importância a DIVULGAÇÃO do CONGRESSO, pois ele deve envolver o maior número possível de JOVENS TRABALHADORES.

Toda ajuda, também a financeira, será bem-vinda,

pois a despesa de todas as etapas do Congresso é de 02 milhões de cruzeiros, a ser assumida pela JOC, que é formada por jovens trabalhadores, muitos deles desempregados ou subempregados.

Qualquer informação sobre o CONGRESSO de JOVENS TRABALHADORES, poderá ser obtida no CEPAC (Rua Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu, às QUINTAS-FEIRAS, à tarde ou pelo telefone 767-0472, no mesmo dia e horário.



* A LIBERTAÇÃO DO OPRIMIDO
NO ANTIGO TESTAMENTO

André Rebré - Ed. Paulinas.

- O tema do pobre, do desamparado e do oprimido no Antigo Testamento é de grande atualidade se confrontado com a sociedade em que vivemos.

A. Rebré é um Pe. francês, companheiro de reflexão e ação de muitos militantes operários. Ele interroga a Bíblia e faz reviver para nós esse povo que, na sua caminhada histórica, encontra um Deus próximo e exigente.

* QUE TIPO DE LIBERTADOR
FOI JESUS ?

André Rebré - Ed. Paulinas.

- Esta obra é a de nº 1 da Coleção "MUNDO DO TRABALHO"; a nº 2 é a obra citada acima.

Partindo do grande interesse, em todo o mundo, pela pessoa de Jesus de Nazaré, o Pe. Rebré se lança a apresentar pistas para o homem de hoje através de uma análise da ação de Jesus, e suas escolhas diante

do mundo de seu tempo e de como reagiria se visse hoje.

* ALGUNS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA A PASTORAL DE JUVENTUDE - Ed. Paulinas.

- Este opúsculo elaborado pela Comissão Episcopal Regional Sul I-CNBB, é o resultado de encontros com as coordenações diocesanas de Pastoral da Juventude, e se dedica a ser instrumento de reflexão e estudo para as coordenações e Grupos Jovens.

* CEB - CORAGEM DE SER IGREJA - Ed. Paulinas.

- A Equipe de CEBs da Região Episcopal Belém-SP foi quem preparou este subsídio com a finalidade de aprofundar e avaliar a caminhada; incentivar e apoiar o nascer de novas CEBs; troca de experiências que ajudem na construção de uma nova sociedade.

*Pode ser impresso
+ Adriano, depois imenso
Nome J. Gomes 18.03.83*

LIVRO